

Guia para a elaboração de propostas
ao reconhecimento internacional de
**Sistemas Importantes do
Patrimônio Agrícola Mundial:**
orientações aos postulantes.







Organização das Nações Unidas
para a Alimentação
e a Agricultura

Sistemas importantes do
**PATRIMÔNIO
AGRÍCOLA**
Mundial



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Sistemas Importantes do Patrimônio Agrícola Mundial:

Combinando diversidade agrícola,
ecossistemas resilientes, práticas agrícolas
tradicionais e identidade cultural.

Este material é uma tradução e adaptação do documento original **Guidelines for making a GIAHS Proposal document (April 2020)**, disponível no endereço eletrônico do Programa Sistemas Importantes do Patrimônio Agrícola Mundial (SIPAM) da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). O documento original pode ser consultado no seguinte endereço: <http://www.fao.org/giahs/en/>.

A tradução e adaptação do documento original **Guidelines for making a GIAHS Proposal document** foi autorizada pelo Secretariado Internacional do Programa SIPAM/FAO.

Equipe técnica responsável pela tradução e adaptação:

Anderson de Moura Bonilha (Mapa)
André Luís de Oliveira Araújo (Mapa)
Marcello Broggio (FAO)
Marco Aurélio Pavarino (Mapa)
Patrícia Goulart Bustamante (Embrapa)
Victor Vinícius Ferreira de Lima (Mapa)

Diagramação:

Victor Vinícius Ferreira de Lima (Mapa)

Créditos das fotografias (da esquerda para a direita):

Sistema Agrícola Andino do Corredor Cusco-Puno – Peru. © Jeremy Cornejo
Sistema Agrícola de Chinampas na Cidade do México – México. © FAO/GIAHS
Sistema Agrossilvipastoril do Barroso – Portugal. © Município de Boticas
Sistema Agrícola Tradicional na Serra do Espinhaço Meridional, Minas Gerais – Brasil.
© André Dib & © Valda Nogueira

Segunda edição (versão em Português): setembro de 2021.

Este trabalho é resultado do Projeto de Cooperação Técnica Internacional FAO/UTF/BRA/083/BRA – nova organização produtiva e social da agricultura familiar brasileira – uma necessidade. Uma parceria entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) do Ministério das Relações Exteriores (MRE).

CONTEÚDO

Introdução

- I. Tabela com as principais informações
- II. Sumário executivo
- III. A importância do sistema agrícola

PARTE A	Características e valores específicos
PARTE B	Relevância contemporânea
PARTE C	Relevância histórica
PARTE D	Análise comparativa

IV. Características do sistema agrícola: os critérios de seleção do Programa SIPAM

- 1. Segurança alimentar e dos meios de subsistência
- 2. Agrobiodiversidade
- 3. Sistemas de conhecimento local e tradicional
- 4. Cultura, sistemas de valores e formas de organização social
- 5. Paisagens singulares resultantes do manejo dos recursos da terra e da água

- V. Plano de ação para a Conservação Dinâmica
- VI. Informações adicionais incluídas como Anexo

Anexo – Documento com orientações para a elaboração de mapas geográficos e de uso e cobertura da terra.

INTRODUÇÃO

O objetivo deste documento é fornecer orientações para a elaboração de propostas nacionais (localmente situadas e referenciadas) ao reconhecimento internacional oferecido pelo programa “Sistemas Importantes do Patrimônio Agrícola Mundial” (SIPAM) da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO).

Neste documento será indicado os conteúdos a serem descritos em cada seção do formulário de submissão. Além das orientações técnicas para a elaboração da proposta, o guia traz notas explicativas sobre como preparar e organizar os mapas geográficos e de uso e cobertura da terra (Anexo). Dessa forma, a expectativa é que o presente guia de orientações seja útil para apoiar os potenciais pretendentes a organizar sua proposição e preencher com qualidade o formulário para a submissão ao Programa SIPAM/FAO (<http://www.fao.org/giahs/become-a-giahs/submit-a-proposal>).

Este guia de orientações pode estar sujeito a alterações. Portanto, antes de finalizar a documentação relativa à proposta, recomenda-se verificar se atendem a versão mais atual, disponível no endereço eletrônico do programa (<http://www.fao.org/giahs>) e no endereço eletrônico do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar/sipam>). Dúvidas e perguntas sobre o Programa SIPAM/FAO podem também ser encaminhadas para o e-mail: secretariado.sipam@agro.gov.br.

As informações disponíveis neste guia de orientações são importantes não apenas para auxiliar na elaboração das propostas, mas, também, para facilitar a atuação do Grupo Assessor Científico (SAG) da FAO/SIPAM durante a etapa de avaliação das propostas para o reconhecimento como sítio SIPAM.

Os proponentes devem atentar-se para as seguintes questões:

1. Qualidade da redação

- O documento deve ser escrito de forma lógica, encadeada e simplificada. A descrição deve ser objetiva, baseada em dados, fatos e sempre que possível, apoiada por evidências científicas.
- Importante ressaltar que o documento será lido e analisado por pessoas que não têm conhecimento suficiente sobre os aspectos culturais do país ou região e sobre o sistema agrícola em questão. Dessa forma, a descrição sobre o sistema, sua localização, os principais produtos, as práticas socioculturais, devem ser claras e compreensivas a leitores de todo o mundo. Deve-se, portanto, evitar o uso de informações ou expressões que possam ser acessíveis somente àquelas pessoas mais familiarizadas com as condições locais.

2. Qualidade da informação

- A descrição deve ser robusta o suficiente para assegurar o claro entendimento a respeito do sistema agrícola, das comunidades/grupos sociais detentoras do sistema e das condições ecológicas e socioeconômicas locais, buscando evitar repetições desnecessárias e frases de menor relevância.

3. Material visual e informações adicionais

- O uso de material visual como figuras, diagramas, infográficos, mapas, fotos coloridas e demais ilustrações é essencial para a compreensão do sistema agrícola. As ilustrações podem mostrar, por exemplo, como as culturas agrícolas e as árvores são plantadas ao longo de toda a paisagem e como elas estão ecologicamente inter-relacionadas, como os padrões de uso da terra mudam ao longo do ano, o calendário agrícola, entre outros.
- É recomendável, caso disponível, o uso de vídeo ou videoclipe ilustrando as características agrícolas, ecológicas e socioculturais do sistema agrícola. A utilização desse tipo de recurso pode contribuir para uma melhor compreensão acerca do funcionamento e das características do sistema agrícola postulante.
- É necessário a apresentação de bibliografia científica relacionada ao sistema agrícola.

4. Requisito para o uso de mapas

- Os mapas com informações geográficas devem demonstrar claramente a **localização e os limites geográficos** do sistema agrícola. Os **mapas de uso e cobertura da terra** deve explicar como a paisagem é usada para a produção agrícola e outros propósitos.
- Todos os mapas usados na elaboração da proposta devem apresentar alta qualidade visual (alta resolução).
- É altamente recomendável o uso de mapas adicionais, no qual se pode abordar os limites das unidades administrativas, as condições climáticas, as características de relevo, os limites de unidades de conservação, o contexto fundiário, entre outros.

5. A estrutura da proposta

- A proposta deve conter a seguinte estrutura:
 - Capa e folha de rosto;
 - Sumário;
 - Seção I. Tabela com as principais informações;

- Seção II. Sumário executivo;
 - Seção III. A importância do sistema agrícola;
 - Seção IV. Os critérios de seleção do Programa SIPAM;
 - Seção V. O Plano de Ação para Conservação Dinâmica;
 - Anexos.
- Cada seção deve conter capítulos (especialmente aqueles relacionados aos critérios de seleção do Programa SIPAM na Seção IV) e subcapítulos conforme apropriado.
- Fonte, tamanho da fonte e o espaçamento entre linhas
1. Fonte: “Times New Roman”, tamanho 12;
 2. Espaçamento entre linhas: Simples;
 3. Os capítulos, seções e subseções devem ser apresentados da seguinte forma:
 - I. Título do capítulo (Fonte 16)**
 - II. Título da seção (Fonte 14)**
 - III. Título da subseção (Fonte 12)**

Observação: A identidade visual, os logotipos e outros elementos visuais utilizadas neste guia de orientações são apenas para o propósito de design oficial do Programa SIPAM. Portanto, os **proponentes não devem usar o mesmo padrão de cores e layout durante a elaboração da proposta.**

I. TABELA COM AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES



Nome/título do sistema agrícola:	O título deve refletir os principais atributos do sistema (ex. localização, nome do grupo social/comunidade, principal produto agrícola, entre outras).
Instituição/organização proponente:	Nome da instituição/organização responsável pela elaboração e submissão da proposta ao reconhecimento internacional como sítio SIPAM.
Agências de governo parceiras:	Agências e órgãos de governo (federal, estadual e/ou municipal) envolvidos na execução do Plano de Ação para Conservação Dinâmica do sistema agrícola.
Localização: (mapas e coordenadas geográficas)	País, região, estado, municípios e breves informações complementares (caso pertinente) sobre a localização do sistema agrícola.
Acessibilidade à capital do estado e a outros municípios:	A maneira mais rápida de se chegar ao sistema agrícola, meio de transporte acessível (aéreo, terrestre e/ou aquático), distância para o aeroporto mais próximo, entre outras informações pertinentes.
Área de cobertura (em hectare) do sistema agrícola e sua zona de amortecimento¹	Dimensão/extensão total em hectares, do sistema agrícola, com breve explicação sobre sua conformação espacial e o cálculo utilizado para quantificar a área indicada.
Zona agroecológica² (áreas para agricultura, silvicultura e pesca):	Descrição das unidades de uso da terra, definidas em termos de clima, solo e práticas de manejo.

¹ A “área core”, ou “área núcleo”, onde o sistema agrícola está predominantemente localizado, deve reunir todas as características descritas no documento de Proposta SIPAM e listadas, no capítulo “Importância Global do Sistema Agrícola”, como atributo biocultural do sistema. Além da “área núcleo” a ser designada como sítio SIPAM, uma “zona de amortecimento” pode ser delimitada ao seu redor. A “zona de amortecimento” é definida como a área que contribui para a conservação, manejo e a sustentabilidade da “área core”, e que deve ser considerada no contexto de desenvolvimento e implementação do plano de ação para conservação dinâmica do sistema agrícola. Pode haver mais de uma “área núcleo” e “zonas de amortecimento” coalescentes em volta de cada uma.

² A FAO define as zonas agroecológicas como áreas homogêneas e contíguas, com solos, terras e características climáticas similares, tendo como foco a aptidão de terras para uso agrícola. Detalhes em <http://www.fao.org/nr/gaez/en/>

Diretrizes para a elaboração de propostas ao reconhecimento internacional de Sistemas Importantes do Patrimônio Agrícola Mundial: orientações aos postulantes

Características Topográficas:	Uma descrição das variações no relevo, representação das características da superfície terrestre e altimetria.
Tipo de clima:	Tipo de clima definido de acordo com uma classificação climática internacional.
População aproximada (beneficiários):	Número de indivíduos que deverão se beneficiar do reconhecimento do sistema como sítio SIPAM.
Identidade sociocultural/étnica:	Nome/classificação do grupo social/comunidade que maneja o sistema agrícola.
Principais atividades econômicas e meios de subsistência:	Agricultura, aquicultura, silvicultura, pesca, fabricação de alimentos, turismo, processamento de alimentos, entre outras.

II. SUMÁRIO EXECUTIVO

Instruções aos proponentes



Resumir, de forma clara e consistente, os seguintes conteúdos:

1. **Síntese da proposta, oferecendo informações sobre a entidade/instituição proponente, os arranjos institucionais locais e regionais, a construção do plano de ação e a localização geográfica do sistema agrícola;**
2. **A relevância global do sistema agrícola postulante ao reconhecimento internacional como sítio SIPAM;**
3. **As características do sistema agrícola quanto aos critérios de seleção definidos pela FAO/SIPAM.**

Fotos, figuras e mapas



III. A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA AGRÍCOLA

Instruções aos proponentes

Neste capítulo os proponentes deverão descrever um **panorama geral acerca do sistema agrícola**, destacando sua **importância global** em termos de **valores patrimoniais** (agrícolas e culturais) e as **características singulares** que o qualificam como um sítio SIPAM. A importância global do sistema agrícola pode ser descrita a partir das seguintes informações:

Informações necessárias

PARTE A	Características e valores específicos
----------------	--

- Uma descrição geral do sistema agrícola deve ser apresentada de forma clara e concisa. Este é o local onde os leitores poderão ter uma compreensão mais completa a respeito do sistema agrícola, uma vez que as seções posteriores deverão focar na explicação individual dos cinco critérios de seleção definidos pela FAO/SIPAM.
- A “importância global” deve ser compreendida como a somatória das características únicas e específicas do sistema que podem ser observadas em relação aos cinco critérios de seleção estabelecidos pela FAO/SIPAM, expondo, dessa forma, os motivos pelos quais o sistema agrícola merece ser reconhecido como um sítio SIPAM.

PARTE B	Relevância contemporânea
----------------	---------------------------------

- Destacar a contribuição do sistema agrícola, considerando as questões e desafios contemporâneos que a agricultura e os agricultores têm enfrentado em nível regional, nacional e internacional, tais como segurança alimentar e nutrição, bem-estar social/econômico, questões ambientais, pressões causadas pelas mudanças climáticas, redução/gestão de riscos, produção e consumo sustentáveis, desenvolvimento rural, conservação e utilização sustentável da biodiversidade, entre outros.
- Descrever brevemente como o sistema agrícola pode contribuir para os objetivos globais da FAO e das Nações Unidas, interagindo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Década das Nações Unidas para a Agricultura Familiar (2019-2028) e a Década das Nações Unidas para a Restauração de Ecossistemas (2021-2030).

PARTE C	Relevância histórica
----------------	-----------------------------

- Explicar os fatos históricos que contribuíram para a formação e reprodução do sistema agrícola, destacando os principais processos que levaram à sua conformação atual. A fim de explicar os valores patrimoniais, especial atenção deve ser dedicada à origem do sistema agrícola e a forma como ele foi estabelecido e modificado, relacionando-o a um panorama mais amplo do desenvolvimento agrícola e econômico regional.

PARTE D	Análise comparativa
----------------	----------------------------

- Em consequência do processo de coevolução das comunidades rurais com o seu ambiente e da transmissão dos conhecimentos tradicionais ao longo de várias gerações, o sistema agrícola pode apresentar características singulares em comparação a outros sistemas semelhantes localizados no mesmo país ou em outros países. Nesse sentido, um estudo comparativo, que tenha como objetivo elucidar as características específicas do sistema postulante, pode ser bastante efetivo. Vale ressaltar que um estudo comparativo não visa determinar qualquer superioridade de um sistema em relação a outro. Do ponto de vista internacional, a realização de estudo comparativo permite aos proponentes elucidarem as características específicas do sistema agrícola dentro de um contexto (ambiental e sociocultural) nacional ou mesmo regional, fornecendo, portanto, uma oportunidade para a troca de experiências e informações com outros sistemas agrícolas semelhantes.

IV. AS CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA AGRÍCOLA: OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO PROGRAMA SIPAM

Cada um dos critérios de seleção definido pela FAO compreende uma dimensão distinta do patrimônio agrícola, permitindo, dessa forma, uma avaliação detalhada acerca das características específicas do sistema agrícola.

Os cinco critérios de seleção apresentam uma relação recíproca que, em determinada situação, pode acabar gerando sobreposição de informações. No entanto, o proponente deve certificar-se de incluir informações apropriadas considerando a especificidade e a abrangência de cada critério.

Além dos cinco critérios listados a seguir, os proponentes, caso considerem necessário, podem adicionar outras informações que ajudem a elucidar as características específicas do sistema agrícola.

1 Segurança alimentar e dos meios de subsistência (Food and livelihood security)

Descrever de que maneira o sistema agrícola postulante contribui para a segurança alimentar e para os meios de subsistência das comunidades locais, considerando as redes de intercâmbio, trocas e negócios da qual participam.

Instruções aos proponentes

As informações aqui descritas devem detalhar o tipo de agricultura e demais atividades produtivas desenvolvidas (extrativismo, pesca, etc.) e as atividades econômicas mais relevantes, e demonstrar como o sistema agrícola contribui para a segurança alimentar e para os meios de subsistência das comunidades locais. As informações devem, sempre que possível, ser acompanhadas de dados quantitativos. Nos casos em que o sistema agrícola não represente a principal fonte de subsistência, informações sobre a estrutura econômica das comunidades locais devem ser fornecidas.

Informações acerca da importância do sistema para a segurança alimentar das comunidades locais podem incluir a acessibilidade dos agricultores aos alimentos, a contribuição para dietas variadas e a sustentabilidade da economia rural. Além da variedade nas formas de produção, consumo e comercialização dos produtos agrícolas, a contribuição econômica do sistema agrícola para os meios de subsistência dos agricultores pode incluir qualquer prática que permita a cooperação e o intercâmbio entre comunidades locais e/ou regionais.

Em relação à contribuição para a segurança alimentar e nutricional das comunidades locais, recomenda-se seguir a definição de **segurança alimentar** definida pela FAO. Uma introdução ao conceito de segurança alimentar e nutricional segundo a FAO está disponível em: <http://www.fao.org/3/al936e/al936e00.pdf>.

1.1 Produção agrícola e a estrutura básica do sistema

- Descrever os tipos básicos de unidades produtivas do sistema agrícola, conforme as práticas agrícolas, extrativistas, pesqueiras e de criação de animais, indicando como se relacionam entre si e os bens e serviços que produzem para benefício das comunidades;
- Descrever em detalhes o tipo de agricultura praticada no sistema. O tipo de agricultura pode ser representado, por exemplo, pela combinação/rotação dos sistemas de cultura, policultura, sistema agroflorestal, sistema agropastoril, aquicultura, entre outros;
- Listar os produtos comestíveis e não comestíveis derivados do sistema e que contribuem para a segurança alimentar e os meios de subsistência das comunidades locais. Os produtos incluem os recursos agrícolas, florestais, medicinais e pesqueiros cultivados e/ou coletados no sistema;
- Informar, quando possível, o volume de produção das principais culturas, a produtividade de suas terras (rendimento por hectare) e o valor econômico dos produtos mencionados;
- Indicar o tamanho das áreas de produção agrícola que compõem o sistema (áreas de cultivo, áreas de pastagem, pesca, silvicultura, entre outros) e o tamanho médio das propriedades familiares e/ou coletivas;
- Descrever a estrutura de trabalho, representada pelo número de trabalhadores e pelas fontes de força de trabalho agrícola;
- Demonstrar a contribuição do sistema agrícola para o rendimento médio familiar dos agricultores, bem como outras fontes de renda;
- Indicar o número de propriedades agrícolas e o número de agricultores que dão suporte ao sistema agrícola.

1.2 Segurança alimentar e dos meios de subsistência

- Descrever o quanto a produção agrícola é capaz de garantir a segurança alimentar e a subsistências dos agricultores;
- Descrever o grau de autossuficiência (alimentar, econômica, social) que as comunidades locais alcançam com o sistema agrícola;
- Detalhar o processo de inclusão dos produtos provenientes do sistema agrícola nos mercados locais, nacionais e internacionais. Informar, por exemplo, a porcentagem da produção vendida para os mercados locais e nacionais e o destino da produção;
- Apresentar dados referentes à situação econômica das famílias e a importância do sistema agrícola para a economia rural e para a geração de renda das famílias;
- Demonstrar como outras atividades econômicas associados ao sistema agrícola (ex. turismo comunitário, agroecoturismo, artesanato, culinária regional, entre outros) contribuem para a valorização e a conservação do sistema.

1.3 Contribuição para a sustentabilidade e a resiliência do sistema

- Destacar a capacidade do sistema agrícola fornecer, de forma contínua, a segurança alimentar e os meios de subsistência das comunidades locais (por exemplo, através da diversificação da produção ou oportunidades econômicas).

2 Agrobiodiversidade (Agro-biodiversity)

Descrever os usos, conhecimentos e manejo da agrobiodiversidade e dos recursos genéticos (espécies, variedades e raças) de relevância, bem como outras formas de biodiversidade, incluindo as variedades silvestres, que estão associadas ao sistema agrícola e a paisagem.

Instruções aos proponentes

A agrobiodiversidade é definida pela FAO como: a variedade de animais, plantas e microrganismos usados direta ou indiretamente para alimentos e agricultura, incluindo as espécies cultivadas, o gado, a silvicultura e a pesca. Compreende a diversidade dos recursos genéticos (variedades, raças e cultivares) e espécies utilizadas na alimentação, produção de forragens, fibras, combustíveis e produtos farmacêuticos. Inclui, também, a diversidade de espécies não cultivadas que dão suporte aos sistemas de produção e aos agroecossistemas, bem como a diversidade de agroecossistemas.

2.1 Espécies de animais e plantas cultivadas, criadas e coletadas

- Fornecer lista de espécies, variedades e raças cultivadas e coletadas;
- Destacar os nomes, as características específicas e o número de espécies e variedades locais e endêmicas;
- Informar as características, as formas de produção (culturas mistas, variedades mistas, monoculturas, sistema agropastoril, sistema silvipastoril) e o arranjo espacial e temporal das principais culturas agrícolas e/ou pecuárias.

2.2 Funções ecológicas

- Destacar a relação benéfica entre as espécies e os serviços ecossistêmicos fornecidos pelo sistema agrícola, incluindo a agrobiodiversidade cultivada e associada;
- Fornecer lista das espécies preservadas (parentes silvestres, plantas, animais, micro-organismos) e vinculadas ao sistema, destacando as espécies/variedades ameaçadas e como o sistema contribui para sua conservação;
- Destacar os benefícios do manejo realizado pelos agricultores do sistema agrícola postulante para a conservação da biodiversidade.

2.3 Contribuição da agrobiodiversidade para a sustentabilidade e a resiliência do sistema agrícola

- Explicar como o sistema agrícola e a agrobiodiversidade associada contribuem para a adaptação e mitigação aos desafios ambientais, tais como as mudanças climáticas, polinização, eutrofização da água, incêndios florestais, desertificação, extinção de flora e fauna, entre outras.

3 Sistemas de conhecimento local e tradicional (Local and traditional knowledge systems)

Descrever os conhecimentos tradicionais locais em uso e as práticas e estratégias de manejo dos recursos naturais, incluindo a biota, a terra e a água, que dão suporte às atividades agrícolas, florestais e pesqueiras, e que configuram lógicas próprias.

Instruções aos proponentes

As sugestões apresentadas a seguir são orientadas, principalmente, para aqueles sistemas agrícolas especializados na produção de espécies vegetais. No entanto, a descrição desse critério de seleção no documento deve refletir as práticas de manejo local e os conhecimentos tradicionais associados ao sistema agrícola postulante. Dessa forma, para quaisquer outros sistemas de produção (agropastoril, aquicultura, extrativismo vegetal, silvipastoril), os proponentes podem decidir a melhor forma de descrever as informações.

3.1 Conhecimentos tradicionais e práticas de manejo local

- Descrever as práticas de manejo e conservação da agrobiodiversidade e a seleção dos recursos genéticos realizadas pelas comunidades locais;
- Detalhar as práticas de manejo, as tecnologias sociais e as etapas necessárias para a boa gestão do sistema agrícola. Isso inclui, por exemplo, as técnicas de polinização, o manejo de diferentes culturas e variedades agrícolas, o manejo e a conservação do solo, o controle de pestes e doenças, as tecnologias de pré e pós-colheita, o uso de insumos e a força de trabalho agrícola, as práticas agroecológicas, as formas de transmissão dos conhecimentos tradicionais, entre outras.

3.2 O manejo dos recursos da terra e da água

- Descrever os conhecimentos tradicionais associados ao uso e manejo da terra (ex. práticas de pousio, fertilização do solo, sistema de irrigação);
- Descrever as práticas e os conhecimentos tradicionais associadas ao manejo da água. Por exemplo, o manejo de barragens e lagoas, dos sistemas de produção integrada (aquicultura e agricultura); da agricultura irrigada; entre outros.
- Demonstrar a sinergia do sistema agrícola com o ambiente natural (as formas de integração do sistema com o ambiente circundante).

3.3 A contribuição dos conhecimentos tradicionais para a sustentabilidade e resiliência do sistema

- Demonstrar como os conhecimentos e as práticas tradicionais permitem às comunidades assegurarem a sustentabilidade e resiliência do sistema agrícola.

4 Cultura, sistemas de valores e formas de organização social (Cultures, value systems and social organisations)

Descrever o arcabouço cultural, social e político subjacente ao sistema, contemplando informações sobre a existência e funcionamento de organizações sociais e práticas culturais que podem assumir a forma de leis, hábitos e práticas costumeiras, bem como experiências cerimoniais, religiosas e/ou espirituais.

4.1 Identidade cultural

- Destacar as práticas culturais específicas e os elementos indenitários relacionados ao sistema agrícola. Por exemplo, lendas e mitos, crenças e símbolos, música, danças, línguas, elementos históricos, artes e artesanato, vestuário tradicional, arquitetura, entre outros.

4.2 Formas de organização social

- Citar as instituições nativas/tradicionais que influenciam o sistema (quando houver) e as organizações sociais atuantes tais como organizações de base comunitária, cooperativa de agricultores, associação de mulheres, cooperativas e associações de jovens, organizações não governamentais, entre outras; destacando a importância para o funcionamento social, a manutenção, a evolução e a valorização do sistema agrícola;
- Abordar a cosmovisão do grupo, apresentando os sistemas de valores coletivos, assumidos na forma de regras, hábitos e/ou práticas costumeiras, relacionados aos processos de tomada de decisão e de acesso e utilização dos recursos naturais. Sistemas de valores coletivos podem ser observados, por exemplo, por meio de acordos de pesca, regras de posse da terra, regimes de distribuição de água, gestão florestal, troca de sementes, entre outros;
- Descrever como as comunidades se organizam para a transmissão dos conhecimentos tradicionais e as práticas culturais associadas ao sistema agrícolas.
- Descrever a organização social do trabalho, incluindo a divisão de tarefas, as responsabilidades, as práticas de trabalho coletivo, os ambientes produtivos, as faixas etárias e o gênero.

4.3 Contribuição da cultura, sistemas de valores e formas de organização social para a sustentabilidade do sistema

- Abordar como esses aspectos socioculturais fornecem sustentabilidade e perenidade ao sistema agrícola.
- Apresentar como ocorreu a mobilização, o grau de envolvimento e a contribuição das comunidades locais no processo de elaboração da proposta e a expectativa da participação na implementação e monitoramento do Plano de Ação para a Conservação Dinâmica do sistema agrícola.

5 Paisagens singulares resultantes do manejo dos recursos da terra e da água (Landscapes and seascapes features)

Descrever como as paisagens foram desenvolvidas ao longo do tempo e através da interação entre humanos e meio ambiente, de modo a integrar a produção de alimentos e os meios de subsistência às condições socioambientais locais/regionais.

Instruções aos proponentes

Os sistemas de patrimônio agrícola são paisagens singulares que foram sendo desenvolvidas em consequência do processo de coevolução das comunidades rurais com o seu ambiente. Portanto, todas as informações relativas à estrutura e às características das paisagens devem ser informadas nesta seção.

5.1 Descrição geral da paisagem

- Apresentar uma descrição geral da paisagem, utilizando figuras, mapas, fotos, diagramas e infográficos como material visual de apoio ao texto.

5.2 As condições naturais

- Descrever as condições biofísicas, abióticas, climáticas, geográficas e ambientais do sistema agrícola. Isso inclui, por exemplo, o ambiente físico das áreas que compõem o sistema, as características do relevo, as formações hidrográficas, o bioma predominante, os principais tipos de vegetação, entre outras.

5.3 As paisagens agrícolas e marinhas

- Descrever os tipos de uso da terra associados ao sistema agrícola incluindo as áreas de cultivo, áreas de pastagem, zonas úmidas, cursos d'água, áreas florestais e savânicas, as áreas rurais e urbanas. Um documento com orientações para a elaboração de mapas geográficos e de uso e cobertura da terra é apresentando como Anexo;
- Demonstrar como as tradicionais práticas agrícolas e o manejo dos recursos naturais modelaram a paisagem. Nesta parte os proponentes devem destacar a contribuição das atividades agrícolas para a evolução da paisagem, explicando as eventuais características de singularidade;
- No caso de paisagens marinhas, explicar as características singulares do sistema.

5.4 Sustentabilidade e resiliência

- Explicar como o manejo da paisagem contribui para o enfrentamento de questões relacionadas aos desastres ambientais, causados tanto por fatores naturais quanto antrópicos;
- Descrever, caso considere relevante, as políticas de ordenamento territorial.

V. O PLANO DE AÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO DINÂMICA

Instruções aos proponentes

Um **Plano de Ação para a Conservação Dinâmica** do sistema agrícola deve ser desenvolvido juntamente com a proposta. Durante a elaboração do Plano de Ação, recomenda-se que sejam incluídas as seguintes informações:

- a) Identificar e analisar as ameaças e desafios, incluindo as pressões ambientais e socioeconômicas, à sustentabilidade e viabilidade do sistema;
- b) Identificar e fornecer descrição detalhada das iniciativas (ex. políticas públicas, ações estratégicas, iniciativas populares e/ou instrumentos de planejamento) que estão em andamento, em fase de implementação e/ou previstas para ocorrer, em nível local e regional, para lidar com as ameaças e desafios listados no item “a”;
- c) Descrever, em detalhes, como essas iniciativas podem contribuir para mitigar as ameaças e superar os desafios listados no item “a”;
- d) Apontar como as iniciativas desenvolvidas podem contribuir para a conservação dinâmica do sistema agrícola;
- e) Ao fornecer uma descrição das iniciativas que estão em andamento, em fase de implementação e/ou previstas para acontecer, os proponentes deverão apresentar as seguintes informações complementares:
 - O papel e a responsabilidade de cada parte interessada para a realização do Plano de Ação, incluindo as comunidades locais e as instituições envolvidas em nível local, nacional e internacional;
 - Um cronograma de atividades, indicando quais ações deverão ser realizadas em curto, médio e longo prazo;
 - Estimativas orçamentárias para a execução do Plano de Ação e as possíveis fontes de financiamento;
 - Demonstrar como as iniciativas listadas no item “b” podem ser usadas para alavancar financiamentos e/ou mobilizar recursos em nível local, nacional e/ou internacional;
 - Indicar como serão realizados o monitoramento e a avaliação dos resultados do Plano de Ação para Conservação Dinâmica do sistema agrícola;

Os proponentes devem assegurar que o Plano de Ação esteja devidamente organizado, com seus resultados muito bem orientados. Que cada ação possa enfrentar os desafios de forma efetiva, com metas e objetivos a serem alcançados dentro de um período de tempo determinado.

VI. INFORMAÇÕES ADICIONAIS A SEREM INCLUÍDAS COMO ANEXO

Informações relevantes sobre o sistema agrícola podem ser incluídas como anexo. Aos proponentes, recomenda-se que sejam incluídas as seguintes informações complementares:

- Bibliografia científica relacionada com o sistema agrícola;
- Fotos, figuras, gráficos, infográficos, esquemas gráficos, mapas temáticos, etnomapas. Todo o material visual utilizado deve ser anexado de forma apropriada, com as devidas legendas e fonte, de modo a facilitar a compreensão do conteúdo descrito em seu enunciado e possa ser compreendido como um catálogo;
- Se disponível, recomenda-se adicionar vídeos sobre o sistema agrícola. Esse tipo de material visual contribui bastante para um melhor entendimento acerca do funcionamento e das características do sistema agrícola.

ANEXO: ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DE MAPAS GEOGRÁFICOS E DE USO E COBERTURA DA TERRA

Informações a serem fornecidas:

1. Os limites/fronteiras do sistema agrícola devem ser definidos com precisão. Um mapa contendo a delimitação geográfica do sistema deve ser anexado à proposta;
2. O sistema agrícola pode ser constituído por uma “área núcleo” e uma “zona de amortecimento”³. No caso de existirem ambos, os limites devem ser claramente definidos;
3. Quando presente, os proponentes deverão explicar a importância da “zona de amortecimento” para a proteção do sistema agrícola;
4. Na seção de **descrição geral da paisagem**, os proponentes deverão fornecer informações detalhadas a respeito da área de superfície do sistema agrícola, em particular a quantidade total de hectares e/ou quilômetros quadrados.

Exemplos de mapas representando os limites geográficos de sistemas agrícolas já reconhecidos como sítio SIPAM são apresentados a seguir:

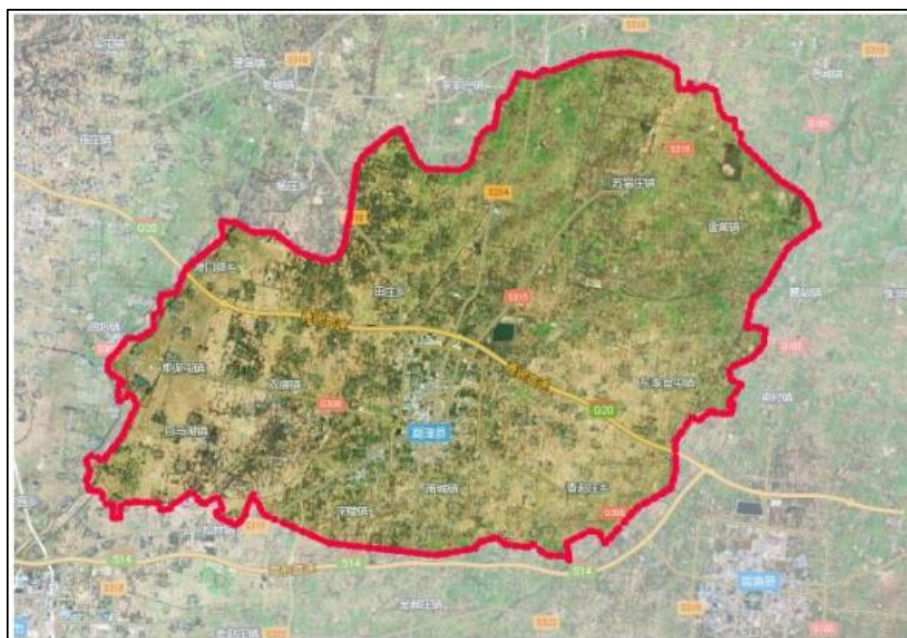


Figura 1: Mapa representando os limites do Sistema Tradicional de Amoreira no Antigo Curso do Rio Amarelo de Xiajin, China. Reconhecido como sítio SIPAM em 2018. Fonte: Proposta para reconhecimento como sítio SIPAM “Traditional Mulberry System in Xiajin’s Ancient Yellow River Course”.

³ A zona de amortecimento deve ser delimitada nos casos em que sejam necessários a definição de uma área adicional para garantir a efetiva proteção do sistema agrícola.

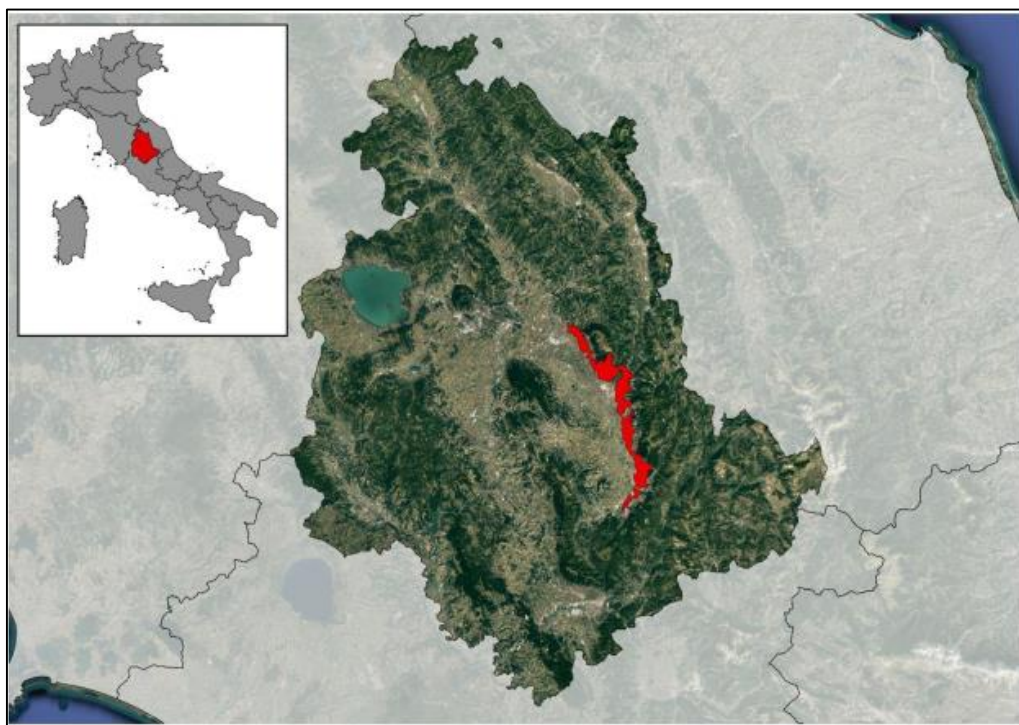


Figura 2: Mapa representando os limites do sistema agrícola Oliveiras nas Encostas entre Assis e Espoleto, em Perugia, na Itália. Reconhecido como Sítio SIPAM em 2018. Fonte: Proposta para reconhecimento como sítio SIPAM “Olive groves of the slopes between Assisi and Spoleto”.

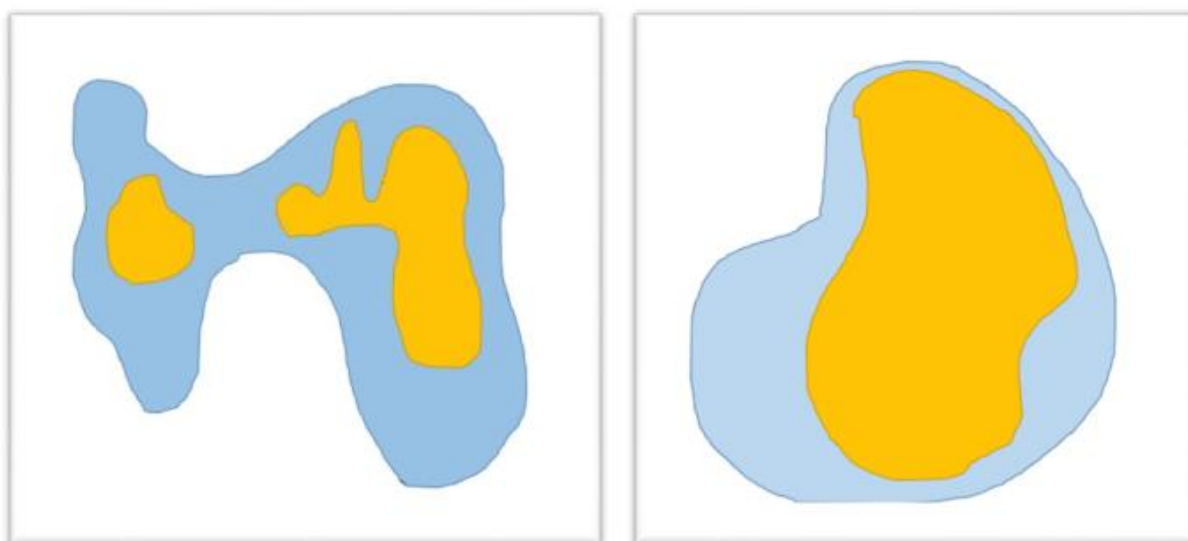


Figura 3: Exemplo da “área núcleo” (em amarelo) e da “zona de amortecimento” (em azul). A representação do mapa deve distinguir claramente os limites da “área núcleo” e da “zona de amortecimento”.

Descrição geral da paisagem:

As características da paisagem devem ser descritas de maneira acurada através da elaboração **de mapas de uso e cobertura** da terra e de **índices de avaliação da paisagem**. Nesse sentido, os mapas deverão apresentar uma descrição do ambiente físico, informando, por exemplo, o bioma predominante e os principais tipos de vegetação, recursos e corpos hídricos e a estrutura geomorfológica da paisagem (formas de relevo). Além dos mapas, o uso de fotografias e gráficos ilustrando as principais características da paisagem é recomendado.

Resultados:

1. Mapas de uso e cobertura da terra, ilustrando os limites e os tipos de uso⁴;
2. Gráfico com a representação, em porcentagem, dos tipos de uso e cobertura da terra;
3. Mapa destacando o arranjo espacial das áreas de produção (agricultura, pecuária, aquicultura, silvicultura, entre outros);
4. Índices de Avaliação da Paisagem
 - Área de superfície (em hectare e/ou quilometro quadrado);
 - Número de parcelas (manchas) derivadas das análises de uso e cobertura da terra;
 - Número de tipos de uso e cobertura da terra;
 - Tamanho médio das áreas de superfície por tipo de uso da terra.

A elaboração dos mapas deve ser feita, preferencialmente, através da utilização de ferramentas em ambiente SIG (Sistemas de Informações Geográficas). Os arquivos em *shapefile* usados para a elaboração dos mapas devem ser enviados ao secretariado internacional do Programa SIPAM juntamente com a proposta para o reconhecimento do sistema agrícola. Embora atenção particular deva ser dada às áreas de produção agrícola, quaisquer outros tipos de uso da terra incluídos nos limites da área do sistema agrícola postulante devem ser descritos e uma explicação da sua inclusão deve ser fornecida.

Exemplos de mapas, gráficos, tabela e perfil esquemático dos tipos de uso e cobertura da terra são apresentados a seguir:

⁴ Os mapas com os usos e coberturas da terra devem vir acompanhados de legenda. Atenção especial deve ser dada às informações que são fundamentais para o reconhecimento do sistema como sítio SIPAM.

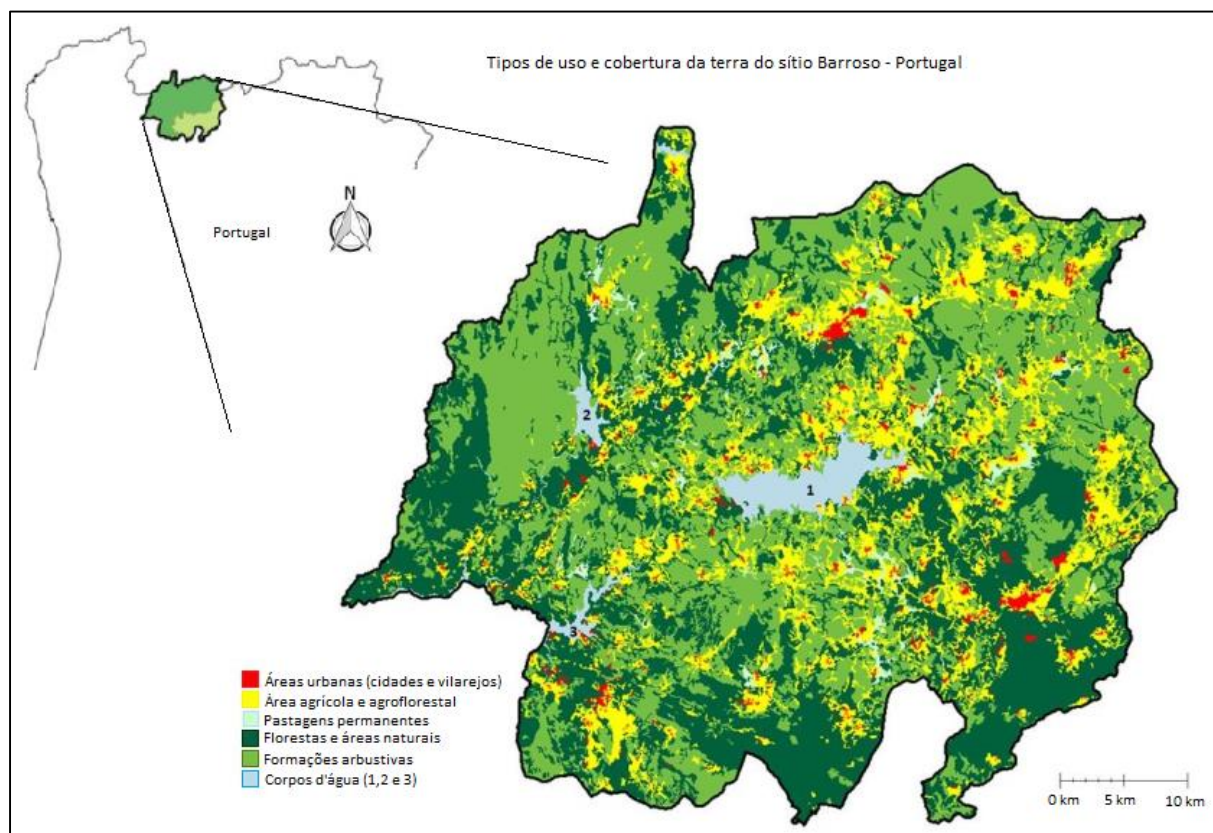


Figura 4: Exemplo de mapa de uso e cobertura da terra do agrossilvipastoril do Barroso, localizado no norte de Portugal. Reconhecido como sítio SIPAM em 2018. Os tipos de uso e cobertura estão destacados na legenda. Fonte: Proposta para reconhecimento como sítio SIPAM “Barroso Agro-Sylvo-Pastoral System”.

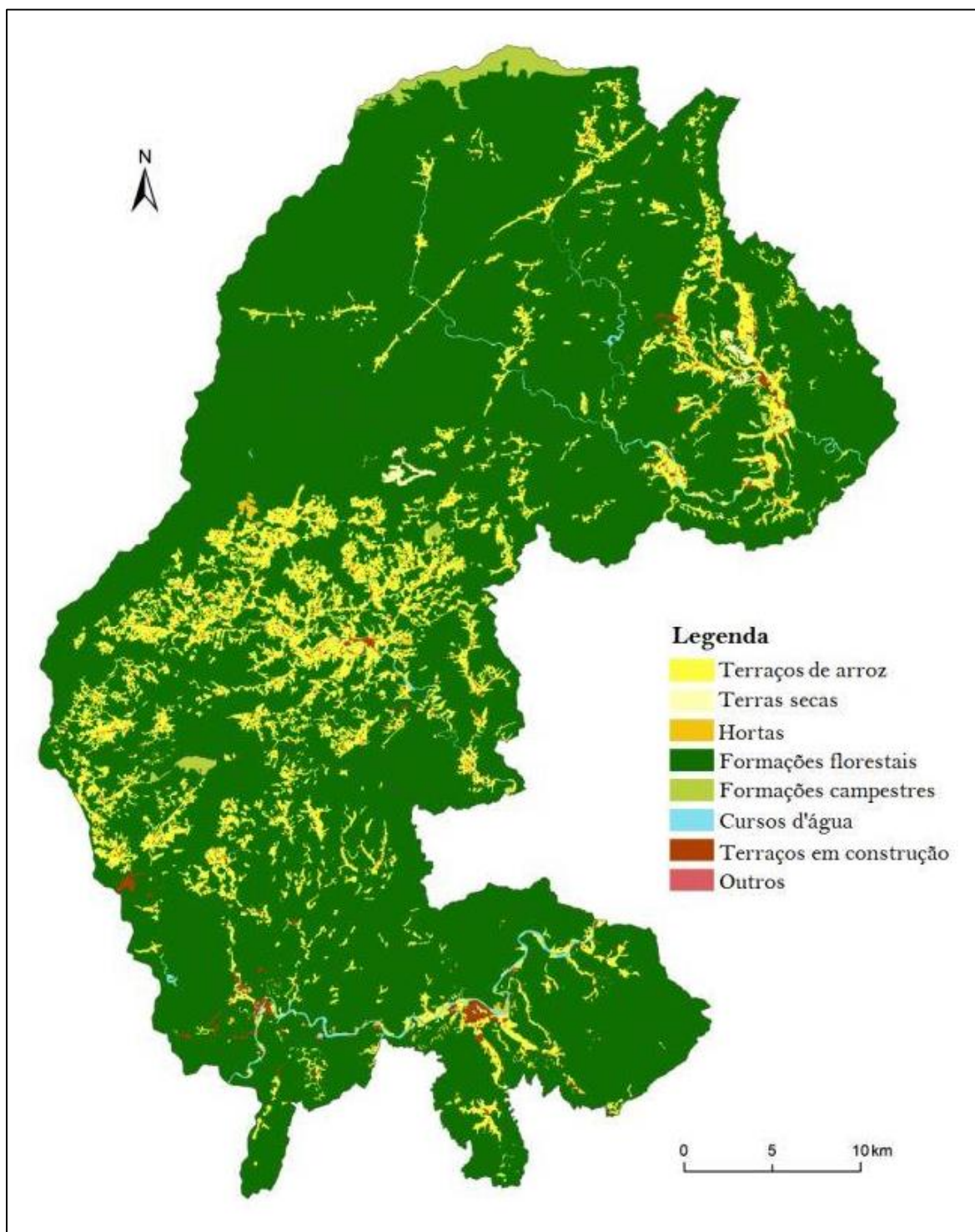


Figura 5: Exemplo de mapa de uso e cobertura da terra nos terraços de arroz de Hakka, localizado em Chongyi, sudoeste da China. Reconhecido como sítio SIPAM em 2018. Os tipos de uso e cobertura estão destacados na legenda. Fonte: Proposta para reconhecimento como sítio SIPAM “Rice Terraces System in Southern Mountainous and Hilly Areas, China”.

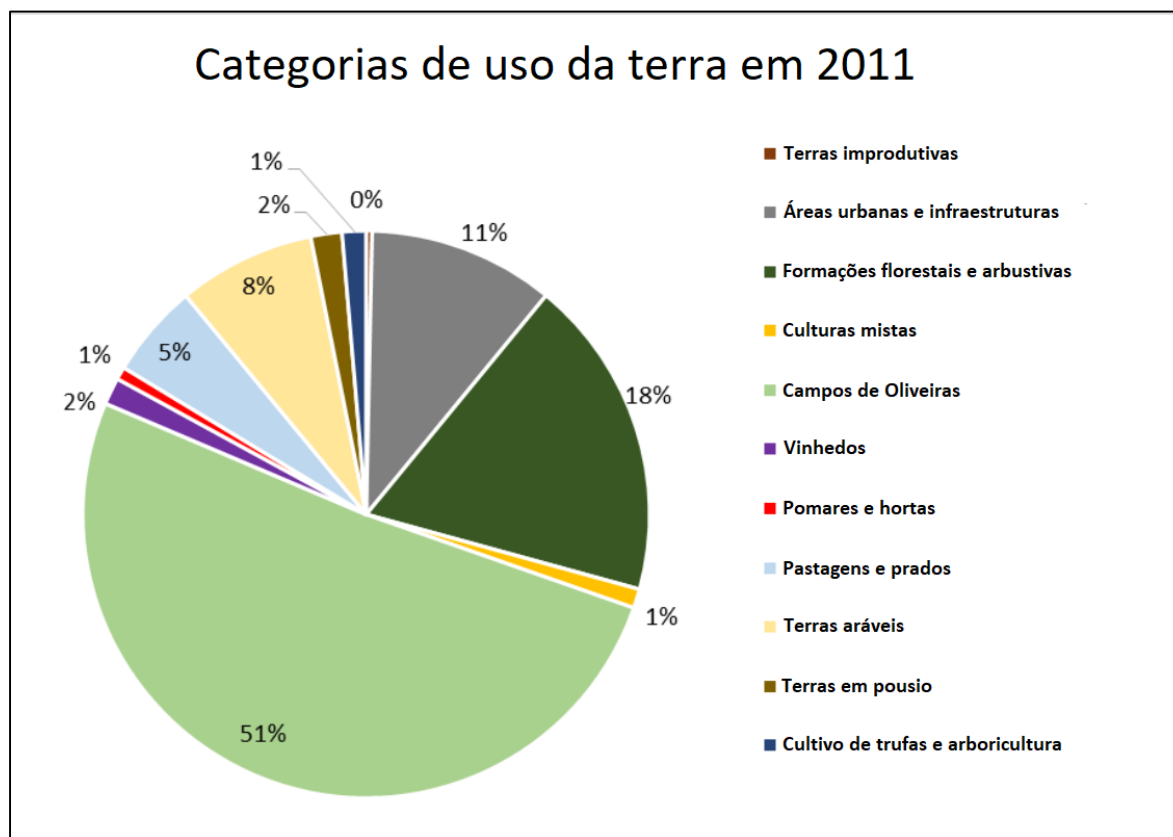


Figura 6: Exemplo de gráfico com a representação, em porcentagem, dos tipos de uso e cobertura da terra. Fonte: Proposta para reconhecimento como sítio SIPAM “Olive groves of the slopes between Assisi and Spoleto”.

Tabela 1: Exemplo índices de avaliação da paisagem, comparando a estrutura da paisagem para os anos de 1954 e 2011. Fonte: Documento de Proposta SIPAM “Olive groves of the slopes between Assisi and Spoleto”.

Índices de Avaliação da Paisagem	1954	2011
Área de superfície total	9113	9113
Número de parcelas (manchas)	7563	13802
Número de tipos de uso da terra	32	41
Superfície média das parcelas (ha)	1,21	0,70
Superfície média das parcelas agrícolas (ha)	1,28	0,67

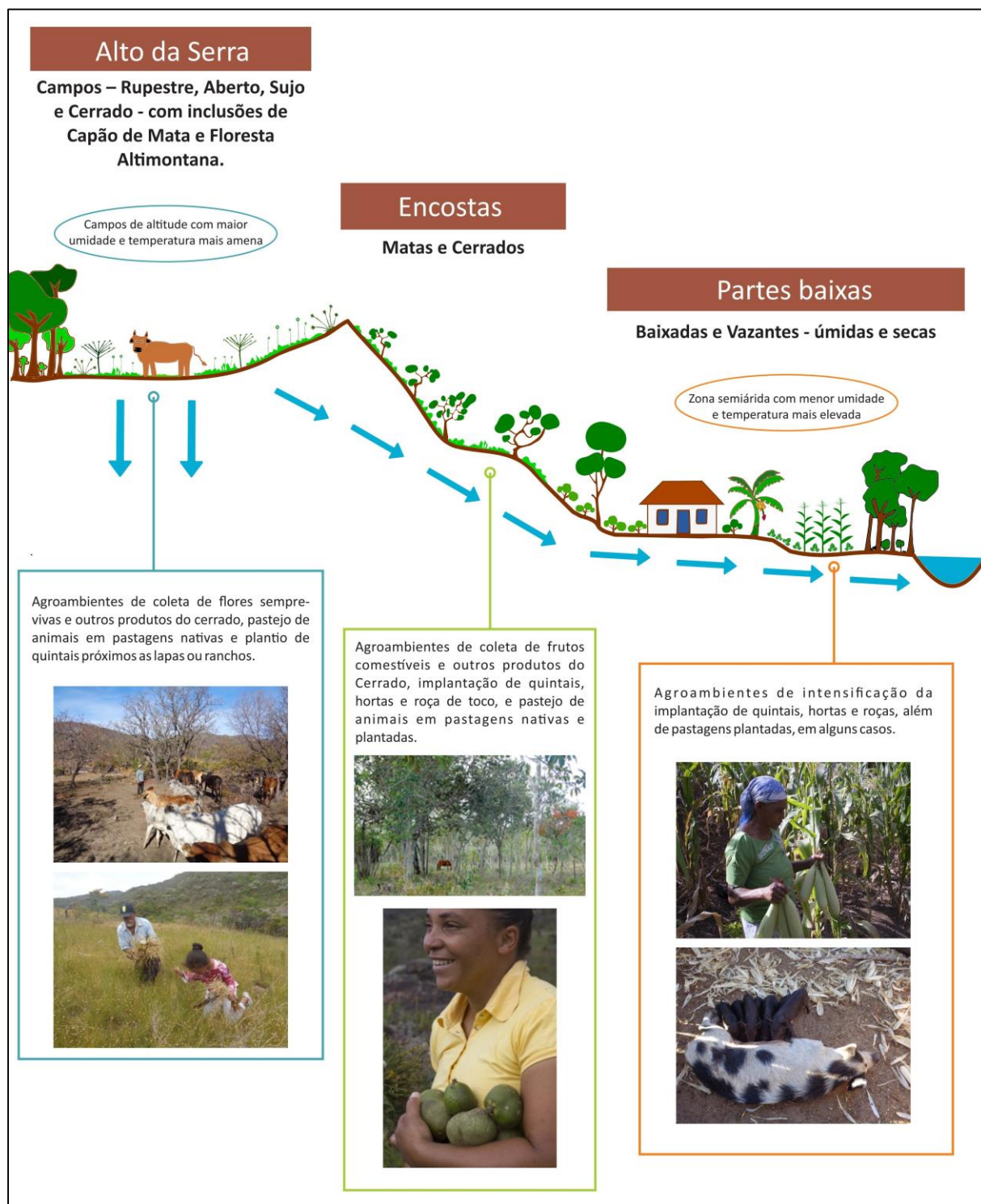


Figura 7: Perfil das montanhas com as diferentes áreas de coleta e produção do Sistema Agrícola Tradicional na Serra do Espinhaço Meridional, Brasil. Reconhecido como sítio SIPAM em 2020. Fonte: Proposta para reconhecimento como sítio SIPAM “Traditional Agricultural System In The Southern Espinhaço Range, Minas Gerais (Brazil)

Para mais informações sobre o Programa SIPAM acesse:

www.fao.org/giahs

www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar/sipam

Dúvidas e perguntas sobre o Programa SIPAM/FAO podem ser encaminhadas para o e-mail: secretariado.sipam@agro.gov.br.

Organização



Organização das Nações Unidas
para a Alimentação
e a Agricultura

Sistemas importantes do
**PATRIMÔNIO
AGRÍCOLA**
Mundial



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

Parceiros

